

ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS

DATA: 13 e 14/05/2014

LOCAL: Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.

Horário: 9h30 às 18h

PARTICIPAÇÃO:

ECT: Idel Profeta Ribeiro, Heloísa Marcolino, Fagner José Rodrigues, Julio Vicente Lopes, Daniela Passos Varella Barca, Ângela Rosa, Elano Crisostomo, Edson B. Cavalcante, Wesley Lobach, Frank Schneider Carvalho de Moura e Carolina Brandão D'Andrade.

Federações: José Aparecido G. Gândara, José Rivaldo da Silva, Emerson Marcelo G. Marinho e Ana Zélia Almeida dos Santos.

Sindicatos: Suzy Cristiny da Costa, Altannes Cleidy Vieira Holanda, Amanda Gomes Corcino, Fischer Marcelo M. dos Santos, Eziraldo Santos Vieira, Maximiliano Velâsques Filho, João Ricardo Guedes, Alexandre Takachi de Sá, Ronaldo Ferreira Martins, José Edilson Firmino Silva, Antônio Edson Antunes da Cruz, Luiz Carlos M. Vargas, Elias Cesário de Brito Junior, Francisco José Nunes, Anézio Rodrigues, Oseias dos Santos Vieira, José Aparecido Rufino

Aos treze dias do mês de maio de 2014, na sala de reuniões nº. 3 da Coordenação Nacional II, localizada na Universidade dos Correios, reuniram-se a representação dos Correios e a representação dos trabalhadores acima qualificados. A 10ª reunião da MNNP-Correios foi iniciada com os cumprimentos dos representantes dos Correios a toda representação dos trabalhadores. Em seguida, a representação dos trabalhadores resgatou o debate dos programas de PLR 2013 e PLR 2014, afirmando que, ao contrário do que foi divulgado no informativo Primeira Hora de 23 de abril de 2014, as propostas dos programas de PLR levadas para deliberação em assembleias foram construídas exclusivamente pela Empresa. Solicitaram assim, um posicionamento da ECT quanto ao que foi divulgado, bem como a retificação do respectivo informativo. Ressaltaram que a única proposta apresentada pelos mesmos foi a do pagamento linear das PLRs. A representação dos Correios analisará o pedido de retificação do Primeira Hora. Sobre a questão, a representação dos Correios argumentou que, durante as tratativas na MNNP-Correios, os critérios "avaliação por GCR" e a "distribuição pela parcela estratégica" foram excluídos dos programas de PLR 2013 e PLR 2014, conforme solicitado pela representação dos empregados. A representação dos trabalhadores contra-argumentou que, mesmo com a retirada do GCR e da parcela estratégica das propostas dos programas de PLR, os novos modelos não contemplam a distribuição linear. A representação dos Correios propôs a continuidade dos assuntos da reunião, de modo que a agência de publicidade externa fizesse uma apresentação, e posteriormente o assunto PLR voltasse a ser discutido. Prosseguindo com a reunião, a Área de Segurança e Prevenção de Acidentes dos Correios realizou apresentação referente à Campanha de Prevenção de Ataques de Cães, a qual dialoga com a política prevencionista da Empresa. Trata-se de uma campanha educativa, com apelo popular, que tem como foco o público externo (clientes donos de cães), e que visa à segurança dos carteiros para a prestação de um serviço de qualidade. A previsão de início da campanha é para o mês de dezembro de 2014 e janeiro de 2015. Ao término da apresentação, a representação dos trabalhadores parabenizou a campanha e enfatizou importância de mais campanhas que visem à prevenção de acidentes no trabalho diário. Aproveitando a presença da área de Prevenção de Acidentes, a representação dos trabalhadores denunciou a morosidade e a falta de manutenção da frota nos Correios (carro, moto, caminhões etc), a falta de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - como botas de motociclistas e capacetes, além de sugerir um Selo de Qualidade para as caixas de correios, evitando acidentes ocorridos por cortes ao depositar as correspondências. Sobre o assunto, a representação dos

Jr

Gândara Rec

Forcuney

PM

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

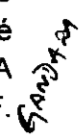
[Handwritten signature]

ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS**DATA:** 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h

Correios discorreu que há várias frentes em andamento com relação às campanhas, sendo que o ataque canino é uma das quatro principais frentes. A representação dos trabalhadores destacou a importância do estabelecimento de parcerias junto aos órgãos governamentais, além da fundamental importância da comunicação interna das campanhas aos empregados dos Correios. A representação dos Correios informou que todos os empregados serão orientados através do Primeira Hora e também por meio de link na página dos Correios da internet. A representação dos trabalhadores solicitou as estatísticas dos principais afastamentos de empregados por unidade na Empresa. A representação dos Correios informou que disponibilizará as estatísticas por Estados. Em seguida, realizou-se a leitura e assinatura da ata da reunião dos dias 15 e 16 de abril de 2014. Na sequência, as partes retomaram o debate sobre as propostas dos Programas de PLR 2013 e PLR 2014, com o objetivo de informar as deliberações das assembleias realizadas pelos sindicatos signatários da MNPN-Correios. Foram contabilizadas 17 assembleias. Referente à proposta de 2013: critérios – 14 sindicatos aprovaram e 3 sindicatos reprovaram; valores – 1 sindicato aprovou e 16 sindicatos reprovaram. Referente à proposta de 2014: critérios – 11 sindicatos aprovaram e 6 reprovaram. Com base nos resultados, a representação dos Correios questionou a possibilidade de ser fechado acordo nos termos já propostos. A representação dos trabalhadores informou que somente fecharia acordo se fosse dado abono para atingir o valor de R\$ 1.000,00. Argumentou que os acordos de PLR não contemplam a área operacional, e que o abono serviria para valorizar os trabalhadores que sofrem com sobrecarga de trabalho, falta de funcionários e equipamentos. Além disso, ratificou a proposta de linearidade das PLRs. A representação dos Correios informou que irá se reunir com o DEST, repassando ao órgão as manifestações relatadas na presente data com relação às PLRs, bem como o não aceite dos valores a serem pagos, aguardando posterior manifestação do órgão sobre as propostas. A representação dos Correios informou sobre a impossibilidade de distribuição linear da PLR, ponderando que os critérios foram negociados e estabelecidos com a representação dos trabalhadores na mesa de negociação. A representação dos trabalhadores acrescentou que os empregados estão sendo punidos pela política de investimento da Empresa, como é o caso da nova marca dos Correios, afirmando que a Empresa deveria estar realizando investimentos nos empregados. A representação dos Correios relatou que as despesas da Empresa aumentaram, principalmente com a folha de pagamento, devido à contratação de novos empregados nos últimos dois anos. Sobre a possibilidade de pagamento de abono, informou ser inviável, devido o pagamento de PLR estar condicionado exclusivamente ao lucro da Empresa. Dando continuidade aos trabalhos, a representação dos Correios apresentou a Proposta de Plano de Desligamento Incentivado para Aposentado – PDIA, que tem como objetivo principal incentivar os empregados em atividade nos Correios, já aposentados, para o efetivo encerramento das suas atividades laborais com o seu respectivo desligamento da Empresa. Foi explanado todo o trâmite do mecanismo desse incentivo, suas diretrizes, previsão de adesão, incentivos e verbas rescisórias. A proposta apresentada está sendo avaliada pelo DEST, e nos próximos dias os Correios terão uma resposta do órgão sobre a liberação da mesma. A representação dos trabalhadores questionou o fato da apresentação sobre o PDIA não detalhar os cálculos do processo por trabalhador. A representação dos Correios esclareceu que já existe um grupo de trabalho que irá conduzir a operacionalização do PDIA, e que, assim que o plano seja autorizado pelo DEST, a Empresa começará a divulgar as possibilidades e disponibilidades de serem feitos os cálculos por empregado, para que posteriormente seja feita a avaliação de adesão ou não ao Programa. A representação dos Correios sugeriu ainda realizar nova apresentação com a metodologia já aprovada em todas as instâncias, após ser aprovado pelo DEST, cogitando até a

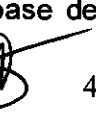
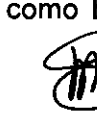
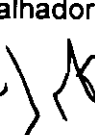

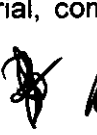
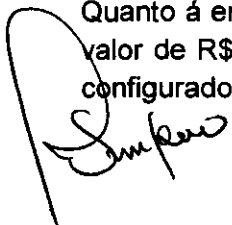
DATA: 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h

próxima MNNP-Correios já ter um posicionamento, além de enviar o material para a representação dos trabalhadores. A representação dos trabalhadores questionou sobre a vigência do plano, sendo informado que a previsão é de um ano, contudo, a mesma só será divulgada após a aprovação pelo DEST. Ponderou ainda que o PDIA possa refletir na saída de muitos trabalhadores, trazendo assim transtornos quanto ao déficit na força de trabalho nas unidades operacionais. A representação dos Correios esclareceu que a saída dos empregados através do PDIA será paulatina e controlada, e que haverá um grupo de trabalho com o objetivo de estudar o impacto, visando reduzi-lo. Além disso, haverá a Gestão do Conhecimento, ou seja, os empregados que estiverem se desligando da Empresa, irão repassando o conhecimento para os que permanecerem. A representação dos trabalhadores lamenta esse tipo de debate sem dados concretos, fórmula de cálculo, além da clara falta de abertura para inclusão de propostas, sendo meramente uma apresentação superficial. Sendo assim, propõe que seja enviada a proposta final para os sindicatos com um contato para esclarecimentos. Posteriormente a representação dos Correios discorreu sobre a extinção da Incorporação por Tempo de Função – ITF, informando que a auditoria encontrou inconsistências no processo de concessões da ITF, como alguns casos de empregados que possuem ITF e são detentores de função concomitantemente. Esses casos serão reanalisados. Informou ainda, que foram enviados memorandos solicitando que as Diretorias Regionais enviassem os processos para a Administração Central, e que o prazo para a reavaliação da ITF findar-se-á ao final de agosto. Também foi orientado que os processos sejam enviados até o dia 20 de maio de 2014, sob pena de suspensão das concessões da ITF. Caso haja alguma suspensão, a mesma será realizada a partir do mês de Junho de 2014. A representação dos Correios esclareceu ainda que será criado um novo mecanismo visando alcançar as pessoas que faltam pouco tempo para incorporar o ITF, dialogando com a preservação do que é estabelecido no âmbito judicial. A representação dos Correios enfatiza que a condição de sustentabilidade é essencial para esse novo mecanismo, tendo em vista a atual situação financeira da Empresa. A representação dos trabalhadores reivindica informações mais detalhadas quanto à extinção do ITF. Quem auditou a ITF? Quais as inconsistências no processo de concessões da ITF encontradas pela auditoria? Quais são os impactos financeiros causados pela ITF? A representação dos Correios ratificou os esclarecimentos já explanados sobre o assunto, quanto à auditoria interna e ITF concomitante com outras funções. Acrescentou, ainda, que o valor gasto com a ITF no ano de 2011 foi de, aproximadamente, R\$ 49.900.000,00, e que em 2013, o custo superou as cifras de R\$ 130.700.000,00. As tratativas do primeiro dia de reunião foram encerradas às 18h. No segundo dia de reunião, a representação dos Correios realizou apresentação referente ao projeto de Priorização da Entrega Matutina. O projeto visa melhorar o processo produtivo da unidade através das seguintes ações: implantação de LOEC automática com o intuito de agilizar o processo de logística; otimização das atividades internas; reequilíbrio dos tempos externos, entre outros. Na apresentação foram divulgadas as unidades escolhidas para o projeto piloto, totalizando 10 unidades, todas com os requisitos básicos para a definição dos processos do projeto. A representação dos Correios informou que a entrega parcial dos indicadores do projeto ocorrerá até o final de junho de 2014. Divulgou o cronograma da implantação do piloto, que está ocorrendo desde fevereiro, apresentou os três modelos propostos e as unidades da Empresa inseridas em cada modelo, bem como os indicadores utilizados. A representação dos trabalhadores reafirma que a entrega pela manhã sempre foi uma bandeira de luta do movimento sindical e duvida da real intenção da Empresa para que o projeto seja bem sucedido. Questionou também a falta da participação dos trabalhadores no processo de criação e implantação do projeto, sugerindo que a



ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS**DATA:** 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h

Empresa ouviu mais o posicionamento dos próprios empregados. Também foi sugerida a flexibilização da escolha da triagem pelo CEP ou não, devido ao alto índice de CEPs incorretos ocasionando um grande retrabalho e perda de tempo. A representação dos Correios discorreu que é necessário aguardar o período de adaptação ao novo método de trabalho, sendo preciso mantê-lo para a obtenção de uma realidade mais fidedigna. Ainda sobre a triagem por CEP, para que haja maior eficiência no processo. A representação dos trabalhadores sugeriu que fosse criada campanha educativa para orientar a população a respeito da vital importância do correto preenchimento do CEP, além de uma parceria entre a Empresa e as prefeituras visando criar projeto referente ao reendereço (regularização dos logradouros), melhorando as entregas dentro dos prazos e do Sistema de Distritamento – SD. Sugeriu ainda, revisar os SDs, visto que há muitos distritos longos, que fazem com que a entrega extrapole o período de entrega pela manhã. Questionou também se existe um prazo para a implantação do projeto nos demais CDDs. A representação dos Correios informou que a missão do departamento responsável é realizar a tabulação dos dados obtidos, e posteriormente analisar o cenário após a implantação completa do projeto, só então a Empresa irá avaliar se o projeto será mantido, expandido ou extinguido. Informou ainda que até 30 de junho 2014 será finalizada a fase dos indicadores, e que ao longo de julho conclui-se a tabulação e o relatório final que será enviado à alta direção dos Correios para subsidiar a tomada de decisão. Foi questionado pela representação dos trabalhadores, se o clima da cidade, (sol, temperatura, etc) foi um fator primordial no processo de escolha das cidades testes, justificando a situação de empregados que se encontram com câncer de pele. A representação dos Correios esclareceu que buscou abranger uma amostra das regiões, até mesmo na região sul, que tem condições climáticas diferentes de todo o resto do país, mas de modo a não prejudicar o número amostral. A representação dos trabalhadores questionou se os prazos foram revisados, bem como a cadeia produtiva, desde a captação até o tratamento da carga, e o processo de automação no projeto. A representação dos Correios esclareceu que a cadeia de logística foi mantida, bem como qualidade e prazo, sem aumentar os custos, além de estar havendo investimento em automação. A representação dos trabalhadores sugeriu que o projeto piloto fosse implantado já em todas as unidades do país e o acompanhamento acontecesse por etapas: primeiramente o processo operacional ser matutino, gradativamente ser implantada a LOEC automática, e por fim readequar a triagem por CEPs. A representação dos Correios discorreu que, na fase atual em que o processo se encontra, não é mais tecnicamente viável mudar o processo. Contudo, pode haver a necessidade de se postergar o período de análise e aumentar o período de tabulação, realizando os ajustes necessários. Encerrando os debates sobre a Entrega Matutina, a representação dos Correios se prontificou a convidar para a próxima Mesa Nacional um representante da área operacional com o intuito de apresentar os projetos referentes aos logradouros, haja vista muitas ponderações nas discussões sobre o referido projeto. A representação dos trabalhadores solicitou que o Ministério das Cidades fosse convidado para participar da referida discussão. Após as discussões, a representação dos Correios afirmou que os debates servirão de insumo para o processo produtivo do projeto piloto. Na sequência, a representação dos Correios apresentou o estudo preliminar sobre os benefícios Vale Combustível e Auxílio Combustível, realizado junto às empresas Infraero e Novacap, deixando claro que a referida apresentação não traz números oficiais, sendo apenas um parâmetro inicial de estudo. Quanto à empresa Infraero, foi informado que o benefício é concedido em folha de pagamento no valor de R\$ 212,00/mês, com participação do empregado de 6% do valor do salário base, sendo configurado como de natureza salarial, com rendimento tributável do trabalhador como base de



ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS**DATA:** 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h

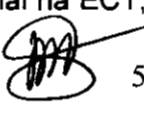
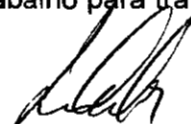
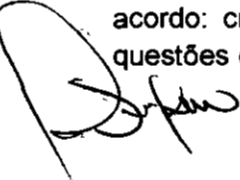
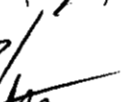
incidência de contribuição previdenciária ou de FGTS, incorporando-se à remuneração para quaisquer efeitos. Já na empresa Novacap, o benefício é concedido por meio de cartão (empresa Ticket) no valor de R\$ 132,00/mês, participação do empregado de 6% do valor do salário base e não se configura como natureza salarial, como rendimento tributável do trabalhador como base de incidência de contribuição previdenciária ou de FGTS e não se incorpora à remuneração. Para a concessão do Vale Combustível nos Correios nos moldes da Novacap, o público estimado seria de 100.418 empregados e que aumentaria em 40% a folha de pagamento em relação ao atual benefício do Vale Transporte. Para a concessão do Auxílio Combustível nos Correios nos moldes da Infraero, o público estimado seria de 116.793 empregados e com acréscimo de 160% na folha de pagamento em relação ao atual benefício do Vale Transporte. A representação dos Correios informou que os estudos do benefício serão aprofundados junto à área gestora do Vale Transporte e o Departamento Jurídico dos Correios para obter subsídios mais concretos para nova apresentação à representação dos trabalhadores. A representação dos trabalhadores sugeriu que fosse feita uma pesquisa na base para conhecer o número real de pessoas que iriam aderir ao benefício, caso fosse implantado. A representação dos Correios ponderou que fazer uma pesquisa na base poderia gerar uma expectativa nos empregados, podendo causar uma frustração caso a criação do benefício não se concretize. A representação dos trabalhadores questionou porque não utilizar a mesma formatação do vale transporte para o vale combustível, sendo informado que a adesão aumentaria consideravelmente. Defendeu ainda, que o benefício poderia ter subsídios do Governo Federal, através de convênios pré-estabelecidos entre os Correios e os órgãos governamentais. A representação dos Correios informou que estará produzindo mais estudos, e que enviará à representação dos trabalhadores ao tempo em que forem sendo concluídos. Esclareceu que o processo do estudo é complexo, visto que são pouquíssimas empresas que disponibilizam esse benefício a seus empregados, e a Empresa precisa se pautar nas grandes empresas, com vistas a um estudo adequado. A representação dos trabalhadores justifica a necessidade do vale combustível para o interior dos estados, devido à falta de transporte público. Argumentam ainda, que os Correios estão descumprindo o Acórdão vigente, no que se refere ao fornecimento de Vale Transporte que atenda às condições necessárias para os trabalhadores, afirmando que os mesmos acabam ficando muito tempo no percurso residência/trabalho/residência. Alegaram que a ECT efetuou o corte de vale transporte em algumas regiões, como é o caso da Baixada Santista, por ser inviável financeiramente. No entanto, só está gastando menos porque onerou seu funcionário, só está querendo acompanhar a lei na parte do ACT que lhe interessa, uma vez que lei não coloca teto para o pagamento do transporte do funcionário, esta parte a Empresa continua mantendo. Especificamente sobre o assunto, a representação dos Correios esclareceu que não está descumprindo o Acórdão vigente, tão pouco a legislação, visto que a ECT está fornecendo o vale transporte, observando as formalidades legais, compartilhando, nos moldes da lei, as despesas com outros meios de transporte coletivo legalizados, que não apresentam as características de transporte urbano e semiurbano, excluindo os serviços seletivos e os especiais. Também foi esclarecido que a Lei, juntamente com o Acórdão vigente, trata da questão menos onerosa. Todavia, a representação dos Correios sugeriu que os sindicatos levantassem os casos pontuais de empregados que se encontram nesta situação, de modo que na próxima MNNP-Correios, o assunto seja debatido pontualmente, visando à busca de uma solução. Prosseguindo com a reunião, foram apresentadas três novas propostas de termos de acordo: criação da Mesa Temática Nacional Meu Endereço, que tem como objetivo tratar das questões de moradia dos Eceletistas, grupo de trabalho para tratar o tema Equidade Racial na ECT,



SANDRA



J =



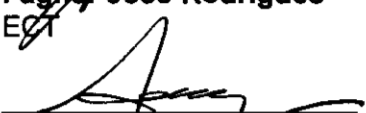
ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS**DATA:** 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h

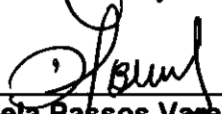
e a criação das Mesas Temáticas Regionais para tratar das questões da Mulher Ecetista. As propostas foram debatidas e assinadas por ambas as partes. Finalizando, as partes acordaram que a 11ª reunião da MNNP-Correios será realizada nos próximos dias 04 e 05 de junho, com a seguinte pauta: gestão do absenteísmo, afastamentos superiores há 15 dias, empregados com restrições médicas, empregados reabilitados, Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA, Plano de Emergência e Combate a Incêndio – PECL, condições de trabalho, fornecimento de materiais, concessão dos vales transportes regionais, plano de melhoria das agências e termo de acordo de segurança. Outro assunto apresentado pela representação dos trabalhadores foi à solicitação de análise e avaliação da ECT, quanto à jornada de trabalho da área operacional nos dias de jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo. A representação dos Correios informou que consultará as instâncias superiores e retornarão com um posicionamento na próxima reunião da MNNP-Correios. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 18h.



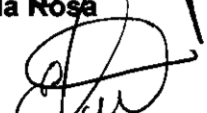
Idel Profeta Ribeiro
ECT

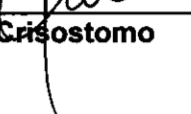
Heloísa Marcolino
ECT

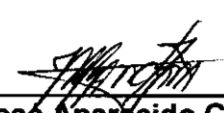
Fagner José Rodrigues
ECT


Júlio Vicente Lopes
ECT

Daniela Passos Varella Barca
ECT


Angela Rosa
ECT


Elano Crisostomo
ECT


Edson B. Cavalcante
ECT

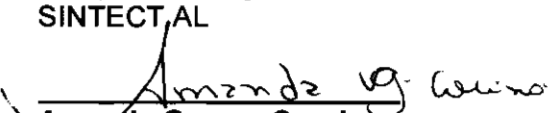
José Aparecido G. Gândara
FINDECT

José Rivaldo da Silva
FENTECT

Emerson Marcelo G. Marinho
FENTECT

Ana Zélia Almeida dos Santos
FENTECT

Suzy Cristiny da Costa
SINTECT ACR

Altanres Cleidy Vieira Holanda
SINTECT AL


Amanda Gomes Corcino
SINTECT BSB

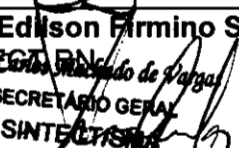
Fischer Marcelo M. dos Santos
SINTECT ES

ATA DE REUNIÃO – VIGEP e SINDICATOS**DATA:** 13 e 14/05/2014**LOCAL:** Sala de reuniões nº 3 da Coordenação Nacional II, Localizada na Universidade dos Correios.**Horário:** 9h30 às 18h


Wesley Lobach
ECT

Frank Schneider Carvalho de Moura
ECT

Carolina Brandão D'Andrade
ECT

Alexandre Takachi de Sá
SINTECT MS

José Edison Firmino Silva
SINTECT RN
SECRETÁRIO GERAL
SINTECT SMA

Luiz Carlos M. Vargas
SINTECT SMA

Francisco José Nunes
SINTECT STS

Oseias dos Santos Vieira
SINTECT RPO

Ezivaldo Santos Vieira
SINTECT GO

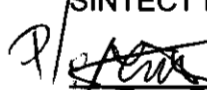
Maximiliano Velásques Filho
SINTECT MA

João Ricardo Guedes
SINTECT JFA

Ronaldo Ferreira Martins
SINTECT RJ

Antônio Edson Antunes da Cruz
SINTECT RO

Elias Cesário de Brito Junior
SINTECT SPM

Anézio Rodrigues
SINTECT BRU

José Aparecido Rufino
SINTECT TO

Wofui Capolli Jias
SINTECT. URA

GRANDMA